

Medicina Veterinária

Pneumonia em bovino: relato de caso

Matheus Barbosa Villela - Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Bruna Gischewski Vilela - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Mônica Cristina de Faria - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Lucas Oliveira Vasconcelos - Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Adriana de Souza Coutinho - Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras-MG, Brasil. - Orientador(a)

Resumo

Doenças do trato respiratório que acometem animais de produção, como bovinos, necessitam de atenção devido ao aumento dos custos de produção, e até mesmo descarte, como é o caso de pneumonias. A incidência desta enfermidade é variável nas propriedades e pode se relacionar com práticas inadequadas de manejo. A maior ocorrência destas doenças em bovinos é em função de suas características anatômicas e fisiológicas. O objetivo deste trabalho é relatar um atendimento realizado no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (HVGA), de um bovino, fêmea, SRD, com 8 anos de idade e 504 kg. O animal em questão pertence ao HVGA, e, portanto, foi observado que o mesmo apresentava apatia, desconforto abdominal e anorexia. Foi realizada a coleta de sangue para hemograma, além de exame físico, em que se observou presença de crepitação pulmonar no antímero esquerdo e atonia ruminal, apresentando um movimento ruminal a cada 3 minutos. Entretanto, não apresentava distensão abdominal. Foi realizada sondagem orogástrica, porém não houve liberação significativa de gases, então foi feita a adição, pela mesma, de 5 L de água morna com Ruminol, não obtendo sucesso. Devido à presença de crepitação pulmonar somada ao resultado do hemograma que apontou leucocitose discreta por neutrofilia além de linfopenia foi recomendado a administração de Flunixin Meglumine (1,1 mg/kg) 11 mL, IM, a cada 24 horas por três dias (início 19/07/2023) para ação anti-inflamatória, auxílio na estabilidade de membranas e controle de dor. Além disso, foi prescrito Gentamicina (5 mg/kg) 63 mL, IM, a cada 24 horas por cinco dias (início 20/07/2023). Também foi realizada aplicação de Penicilina (40.000UI/ kg) 44,8 mL, IM a cada 24 horas por cinco dias (início 20/07/2023). Após a realização de todo o tratamento, o animal apresentou completa melhora do quadro clínico, chegando ao diagnóstico de pneumonia, o que justificava a hipomotilidade ruminal devido ao desconforto respiratório. Dessa forma, após o fim do tratamento o paciente recebeu alta (01/08/2023).

Palavras-Chave: hipomotilidade ruminal, tratamento, trato respiratório.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/phYKweZLeAg?si=svEf-lmFEx3u0Wln>